

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL LITERATURA & SOCIEDADE

Conferência Internacional Literatura e Sociedade

14 a 16 de maio de 2026, Lisboa

Coorganização do IHC-FCSH-NOVA-IN2PAST e CHAM-FCSH-NOVA com Museu do Neo-Realismo/Associação Promotora do Museu do Neo-Realismo/Casa da Achada/Teatro do Vestido

14 e 15 de maio: Biblioteca Nacional e Casa da Achada

16 de maio: Museu do Neo-Realismo, Vila Franca de Xira

Comissão organizadora:
Alice Samara (IHC-NOVA)
Débora Dias (CHAM-NOVA)
Elena Freire (USC)
Paula Godinho (IHC-NOVA)

As ciências sociais podem ser literárias, propôs Ivan Jablonka, com o derrubamento da fronteira entre a literatura e a História. Para explorar essa relação feliz, convidámos um conjunto de pesquisadores a examinar as potencialidades do encontro entre as ciências sociais e a literatura, através de uma obra literária, escolhida pelos participantes, e do seu papel na leitura dos processos sociais. A etnografia, a história, a sociologia, a ciência política, os estudos culturais, contribuem com factos e conceitos, a literatura trabalha-os pela escrita, para ultrapassar as fronteiras entre o íntimo e subjetivo, os temas graves e coletivos, os acontecimentos, as sociedades, as instituições, as resistências e os movimentos sociais. Como recordava Maurice Godelier, a ficção contém mais do que o imaginado e imaginário, porque ajusta ao suporte de um livro vários componentes dos mundos, reais e irrealis, com personagens, acontecimentos, símbolos, conferindo legibilidade às sociedades e suas dimensões. Quer o passado, cujo conhecimento resulta do trabalho sobre fontes de diversa etiologia, que abrem o campo das possibilidades do conhecimento, quer os futuros em disputa, de modo prospetivo, confrontam quem investiga com campos de possibilidades. Seja pela base documental, seja pelo encadeamento causal, a literatura não é só um mundo de seres imaginários, oposto ao mundo da realidade efetiva. Com Jacques Rancière, consideramos que a ficção é uma estrutura de racionalidade que permite comparar traços esparsos na construção de situações e de personagens identificáveis, designar acontecimentos, estabelecer ligações entre esses acontecimentos e dar-lhes um sentido. É dessa matéria que partimos nesta conferência.

Biblioteca Nacional, 14 de maio

9h30: Abertura (com os organizadores)

10h00: Moderação - Paula Godinho

- ***Ensaio sobre a Cegueira*, José Saramago, 1995: A experiência do contágio, contenção e suspensão da vida**
Cristiana Bastos, ICS-UL
- ***Los pasos en la hierba*, Eduardo Heras León, 1970: Proscrição e reconciliação na narrativa cubana da “violência”**
Raquel Ribeiro, NOVA-FCSH



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

LITERATURA & SOCIEDADE

- **Cravo, Maria Velho da Costa, 1976: A literatura como resistência antifascista e agência revolucionária**

Michelly Cordão IHC/NOVA e Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba

- **Retrato de um amigo enquanto falo, Eduarda Dionísio, 1979: Escrever no tempo que range**

João Carlos Louçã, Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta

- **14 juillet, Eric Vuillard, 2016: A tomada da Bastilha: da multidão a cada um de nós**

Vanessa Almeida, NOVA-FCSH

11h30: Moderação - Débora Dias

- **O Gaiteiro, Manuel da Silva, 2008: Experiências individuais e História invisível**

Cristina Clímaco, Universidade Paris 8 Vincennes Saint Denis

- **O Diabo foi meu Padeiro, Mário Lúcio Sousa, 2019: Um regresso ao Tarrafal**

Miguel Cardina, CES-Universidade de Coimbra

- **Tarrafal aldeia da morte o diário da B5, Manuel Francisco Rodrigues, 1975: Diário póstumo de um libertário ou a arte de sobreviver pela escrita durante uma descida aos Infernos**

Luís Farinha, IHC-NOVA-FCSH

- **As Quaybyrcas, Frey Ioannes Garabatus, 1972: A persistência do império na sociedade portuguesa contemporânea**

Maria-Benedita Basto, Departamento de Estudos Ibéricos e Latino-Americanos da Sorbonne, investigadora CRIMIC, investigadora associada do IMAF/EHESS e do IHC/Nova

- **Livre-Arbítrio, Allen Halloween, 2019: Uma noite que não acaba nunca**

João Mineiro, CRIA e In2Past-NOVA-FCSH

13h00: Almoço

14h00: Moderação - Luís Farinha

- **Belém do Grão Pará, Dalcídio Jurandir, 1960: A rasura das fronteiras ou por uma noção de “Amazônia”: Literatura, Antropologia, História**

Camila do Valle, Professora Associada na UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

- **As Páginas de uma vida obscura, Nísia Floresta, 1855: Os encontros entre o abolicionismo e outros movimentos sociais**

Marcelo Badaró Mattos, Universidade Federal Fluminense



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL LITERATURA & SOCIEDADE

- ***La vorágine*. José Eustaquio Rivera, 1925: La Vorágine y el realismo social latino-americano**
Andrea Ortiz Ardila, Universidade de Santiago de Compostela
- ***A fome: cenas da seca do Ceará*, Rodolfo Teófilo, 1890: Os Algodões contra o algodão**
Atílio Bergamini, Professor Universidade Federal do Ceará
- ***Monte dos Vendavais*, Emily Brontë, 1847: O “outro” transgressor e a libertação do horrível**
Leonor Rosas, ICS-UL

16h00: Moderação - Elena Freire

- ***"Mary Poppins and the Match Man" (1926) (conto), Mary Poppins (1934), Mary Poppins comes back (1935), P. L. Travers: Os três tempos de Mary Poppins***
João Luís Lisboa, Professor NOVA FCSH, investigador do CHAM
- ***Helena*, Machado de Assis, 1876: Pensar e relação entre história e literatura a partir de uma personagem secundária de Machado de Assis**
Rodrigo Soares de Cerqueira, Unifesp/EFLCH
- ***Limpa*, Alia Trabucco Zéran, 2022: Um olhar sobre o trabalho doméstico e as suas práticas de resistência quotidiana**
Beatriz Realinho, NOVA-FCSH
- ***A história de uma serva*, Margaret Atwood, 1985: Serena Joy - usar a voz para perder a voz**
Maria Alice Samara

Casa da Achada, 18h30

Eduarda, Olga, Augusto: eles foram os cronistas, nós somos os que imaginamos como foi - literatura e dramaturgia no trabalho do Teatro do Vestido

Joana Craveiro, com a presença de algumas personagens.

Coro da Achada (a confirmar)

Biblioteca Nacional, 15 de maio

10h00: Moderação - María García, UNED

- ***El jardinero y la muerte*. Gueorgui Gospodínov, 2024: La potencia explicativa de la emoción en la etnografía y la literatura**
Lorenzo Mariano, Universidad de Extremadura



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

LITERATURA & SOCIEDADE

- ***LLévame a casa. Jesús Carrasco, 2021: Memoria, territorio cultura***
David Conde, Universidad de Extremadura
- ***Respiração Artificial, Ricardo Piglia, 1980: A ficção do século XX para além da história***
Luís Trindade, Instituto de História Contemporânea da NOVA FCSH e investigador do IN2PAST — Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território
- ***Holloway. Robert Macfarlane, Stanley Donwood y Dan Richards, 2013: Un cronotopo spectral***
Xesús Fraga Sánchez, Universidade de Santiago de Compostela
- ***Retrato de um Amigo enquanto falo, Eduarda Dionísio, 1988: Interrogar o conceito de “normalização democrática” e o tempo pós Revolução de 1974-1975***
Francisco Bairrão Ruivo, Museu do Aljube e IHC-NOVA-FCSH/In2PAST
- ***Pride and Prejudice. Jane Austen, 1813: Os hipertextos contemporâneos da Inglaterra rural da Regência***
Marta Veiga, Universidade de Santiago de Compostela

11h30: Moderação - Luís Trindade, IHC

- ***Chuva de Jasmim, Shahd Wadi, 2025: O nó da língua e a resistência na linguagem das flores***
Ana Maria Pereirinha, FLUL
- ***Na Presença da Ausência, Mahmoud Darwich, 2006 (2018): De como a poesia pode revelar os silêncios da história***
Carlos Almeida, CH-UL
- ***Feliz Idade, Olga Novo, 2019: O acto poético: unha etnografia en potencia***
Elena Freire Paz, Universidade de Santiago de Compostela
- ***Pela Água Crossing the Water, Sylvia Plath, 1971: Poemas, fragmentos e o (in)dizível adoecimento psíquico***
Rafaela Machado Pacheco Pereira, Universidade Federal de Goiás e Ema Cláudia Ribeiro Pires, Universidade de Évora e IHC-UÉvora/In2Past
- ***As Castro, Raquel Castro, 2024: A busca de genealogias familiares, políticas e simbólicas***
Isabel Araújo Branco, Universidade NOVA de Lisboa e CHAM-Centro de Humanidades (NOVA-FCSH—UAc)



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

LITERATURA & SOCIEDADE

13h00: Almoço

14h00: Moderação - Luís Crespo Andrade, CHAM

- ***Quando os lobos uivam*, Aquilino Ribeiro, 1958: A florestação, as aldeias e os seus baldios**
Fernando Oliveira Baptista, ISA
- ***Quando os lobos uivam*, Aquilino Ribeiro, 1958: a contradição entre modernização autoritária e resistência popular**
Fernando Rosas, IHC e FCSH-NOVA
- ***Paisaje nacional*, Milanes Rivas, 2024: Mundo rural, identidad y memoria**
Borja Rivero, Universidade de Santiago de Compostela
- ***O Fogo e as Cinzas*, Manuel da Fonseca, 1952: Habitando o tempo em paisagens de progresso. O caso de Santa Clara-a-Velha**
Constança Cardoso, NOVA- FCSH
- ***Inspiração nordestina (1956), Cante lá que eu canto Cá, Filosofia de um Trovador Nordestino (1978), Ispinho e fulô (1988), Patativa do Assaré (Antônio Gonçalves da Silva): A poética de Patativa na sementeira da resistência camponesa***
Adelaide Gonçalves, Universidade Federal do Ceará
- ***El disputado voto del señor Cayo*, Miguel Delibes, 1978: Política y despoblamiento rural**
María Garcia, UNED
- ***La Gaviota*, Fernán Caballero, 1856: A descoberta do “povo do campo” e o surgimento da cultura burguesa na Espanha do século XIX**
Ruben Corchete, UNED e Universidad Complutense de Madrid

16h30: Moderação - Maria Alice Samara

- ***Kolosala izango da (Sera colosal)*, Joseba Sarrionandia, 2003: Crónicas de la represión franquista**
Aitzpea Leizaola, Universidad del País Vasco
- ***Sinais de Fogo*, Jorge de Sena, 1979: Juventude, ascenso do fascismo e guerra de Espanha**
Paula Godinho, NOVA-FCSH e IHC
- ***Ana no*, Agustín Gómez Arcos, 1977: Mujeres que perdieron la guerra**
Alfonso Villalta, UNED



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

LITERATURA & SOCIEDADE

- ***Entre Duas Memórias/Descrição da Guerra em Guernica, Carlos de Oliveira, 1971: A (im)possibilidade do signo e do verbo***
David Santos. Diretor Científico do Museu do Neo-Realismo
- ***Mes soldats de papier. Journal 1933-1941; Je veux témoigner jusqu'au bout. Journal 1942-1945. Viktor Klemperer: O dever de testemunhar***
Manuel Loff, Universidade do Porto e IHC
- ***O deus das pequenas coisas, Arundhati Roy, 1997: A biblioteca (anti)colonial***
Débora Dias, CHAM – Centro de Humanidades (NOVA-FCSH)

Museu do Neo-Realismo, Vila Franca de Xira, 16 de maio

10h00: Moderação - David Santos

- ***Gabriela, Clavo y Canela Jorge Amado, 1958: El vestir y el comportarse como expresión de la libertad de la mujer: una lectura antropológica de Gabriela, clavo y canela***
Ana Claudia Alcántara, Universidade de Santiago de Compostela
- ***A Barca dos Sete Lemes, Alves Redol, 1958: A questão agrária na Lezíria de Vila Franca***
José Costa. Licenciado e mestre em História. Professor aposentado. Investigador de História Local
- ***O Cavalo Espantado, Alves Redol, 1960: Pensar e agir sobre a realidade para transformar o mundo***
Dulce Simões, INET-NOVA-FCSH
- ***Barranco de Cegos, Alves Redol: Da terra à torre: dimensões simbólicas da acumulação no latifúndio***
Anselmo Cruz, NOVA-FCSH
- ***Seara de Vento, 1958; Um Anjo no Trapézio, 1968, Manuel da Fonseca: Origens e caracterização social em Um anjo no trapézio e Seara de Vento, de Manuel da Fonseca***
Domingos Lobo, escritor

11h30: Moderação - António Mota Redol

- ***Tanta gente, Mariana, Maria Judite de Carvalho, 1959: O ar do tempo***
Maria Carlos Radich, ISCTE

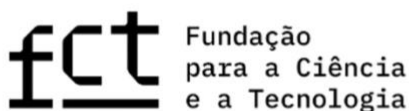


CONFERÊNCIA INTERNACIONAL LITERATURA & SOCIEDADE

- ***Pequenos Burgueses*, Carlos de Oliveira, 1970: Enredos sociopolíticos e eróticos na Gândara**
Vítor Pena Viçoso, Professor aposentado FLUL
- ***Retalhos da Vida de um Médico (1ª série)*, Fernando Namora, 1949 / *A Noite e a Madrugada*, Fernando Namora, 1950: Ser para Sofrer: Imagens de Sobrevivência da Ficção Namoriana na Raia Beirã**
Armindo Nunes, professor
- ***O Seringal*, Miguel Jeronymo Ferrante, 2007: A economia da borracha, a violência e a luta pela sobrevivência**
Marcos Fábio Freire Montysuma - Professor Titular da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
- ***Vidas Secas*, Graciliano Ramos, 1938: O sonho de Baleia: considerações sobre a fome dos bichos**
Kênia Rios, Universidade Federal do Ceará

13h30: Almoço

15h00: Passeio pela Vila Franca dos Neo-realistas, com António Mota Redol



Este trabalho foi financiado com fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia: CHAM – Centro de Humanidades, REF. UID/4666/2025, DOI: 10.54499/UID/04666/2025; IHC – Instituto de História Contemporânea, ref. UID/04209/2025, DOI: 10.54499/UID/04209/2025; e In2Past – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território, ref. LA/P/0132/2020, DOI 10.54499/LA/P/0132/2020.

